

## **EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR SOBRE OS ASPECTOS FUNCIONAIS E A FORÇA DA MUSCULATURA VENTILATÓRIA: UM ESTUDO DE CASO**

SEIXAS, RJ; MESTRINER, RG; LUCHO, GD; FAGUNDES, BBU; FERNANDES, JA; SACIURA, VC; SALDANHA, R; DE MELO, DAS; DONADIO, MVF; MACAGNAN, FE; KESSLER, A.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; CENTRO DE REABILITAÇÃO; PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA; PORTO ALEGRE-RS.

**INTRODUÇÃO:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), entre outras pneumopatias crônicas têm sido responsável por uma grande parcela das internações hospitalares e morbi/mortalidade em diversos países. Pacientes pneumopatas apresentam intolerância ao exercício e uma restrição das atividades de vida diária, tendo a dispnéia como o principal sintoma limitante.

Considerando o impacto que esta patologia causa na vida dos indivíduos, a busca por alternativas de tratamento além do farmacológico tem aumentado durante os últimos anos. Uma opção são os programas de reabilitação pulmonar, que compreendem uma intervenção multidisciplinar abordando, além da capacidade de exercício, aspectos nutricionais, psicológicos, educacionais e sociais.

**OBJETIVOS:** Analisar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar sobre os aspectos funcionais e sobre a força da musculatura ventilatória.

**RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, branca, sem história de tabagismo e com dispnéia a médios esforços. Com diagnóstico de DPOC enfisema grau III devido a deficiência da enzima alfa1-antitripsina. Apresentando VEF1 48% do previsto com aumento de 10% pós uso de broncodilatador. Fazendo uso de Symbicort 12/400mg e Spiriva 18mg (uso esporádico). Iniciou o programa de reabilitação pulmonar de três sessões semanais e executou 2 ciclos de 24 sessões. Em cada sessão foi realizado 15 min de aquecimento, 36 min de caminhada em esteira, 36 min de treino intervalado de membros superior e 10 minutos de alongamentos. Foi realizado, pré e pós programa os seguintes testes: manovacuometria (pressão inspiratória máx: PI máx e pressão expiratória máxima: PE máx), teste da caminhada dos seis minutos (TC6), teste das atividades de vida diária (AVD's) e teste de endurance (Tend).

**RESULTADOS:** Ao final do segundo ciclo do programa, houve um aumento de 31% na PI máx (71cmH<sub>2</sub>O vs 93 cmH<sub>2</sub>O) e de 77% na PE máx (82 cmH<sub>2</sub>O vs 145 cmH<sub>2</sub>O). No TC6, observou-se um aumento de 14% na distância percorrida (508m vs 577,5m). No Tend, houve um incremento de 100% no tempo de permanência (6 vs 12 min). Nas AVD's, o tempo de subir e descer escadas reduziu de 46seg para 17seg, representando uma redução de 37%, e o tempo de andar acelerado 50m reduziu de 52seg para 26seg, representando 50% de redução.

**CONCLUSÕES:** A sobrecarga preconizada por este programa induziu uma melhora substancial tanto da musculatura ventilatória quanto da musculatura periférica, melhorando sua habilidade em executar tarefas da vida diária.